

## Reumatologia | Caso Clínico

### EP-401 - (1JDP-10160) - ARTRITE INFLAMATÓRIA REACTIVA APÓS FRATURA ÓSSEA - RELATO DE CASO

Adriana Formiga<sup>1</sup>; Jorge Rodrigues<sup>1</sup>; João Nascimento<sup>1</sup>; Paula Estanqueiro<sup>1</sup>; Manuel Salgado<sup>1</sup>

1 - Unidade de Reumatologia Pediátrica, Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

#### Introdução / Descrição do Caso

Na sequência de fratura óssea, a tumefação e limitação articular são achados frequentes. No entanto, a sua duração prolongada neste contexto questiona a existência de doença inflamatória prévia ou se esta surgiu na sequência do traumatismo. Caso: Menina de 9 anos que sofreu fratura supracondiliana do úmero esquerdo do tipo Gartland I. Realizado tratamento conservador com imobilização do cotovelo em flexão. Aquando da remoção da tala gessada, iniciou dor e parestesias na face interna do cotovelo, com limitação da extensão. Cumprido programa de fisioterapia, sem melhoria. Pela suspeita de dor regional complexa foi referenciada 3 meses após início das queixas. Mantinha dor na mobilização do cotovelo, sem necessidade de analgesia regular. Negava queixas locais ou sistémicas prévias ao trauma. Observou-se monoartrite com flexo mantido de 30°, sem edema, calor ou rubor. Sem alodinia nem sinais vasomotores. Investigação com hemograma normal, velocidade de sedimentação 20 mm/h e anticorpos antinucleares negativos. A ecografia articular demonstrou derrame articular com espessamento sinovial e na ressonância magnética existia alteração do sinal ósseo dos epicôndilos umerais e derrame articular. Foi assumido o diagnóstico de artrite pós-traumática e adotada uma atitude conservadora. A evolução foi favorável, com melhoria progressiva e resolução completa dos sinais clínicos aos 24 meses pós-traumatismo.

#### Comentários / Conclusões

As lesões traumáticas articulares, mesmo sem disrupção da superfície articular, podem desencadear um processo inflamatório que se traduz em artrite. Este quadro clínico, pouco conhecido, pode ocorrer em qualquer idade e em qualquer articulação. A resolução espontânea é frequente, mas pode ocorrer evolução para artrite pós-traumática crónica.

**Palavras-chave :** artrite pós-traumática, fratura